

Saudação ao Sr. Ministro Otavio Tarquinio de Souza, proferida pelo professor Anibal Freire da Fonseca, em nome da Congregação da Faculdade de Direito do Recife

Sombra augustas desta Faculdade, nomes tutelares que perpetuam a grandeza e majestade desta casa, é o rebento de um dos de vossa estirpe que nos vem trazer, enternecido, a dádiva do espirito. Outros lugares poderia ele ter elegido para cenario desta manifestação. Preferiu dentre todos Recife, esta concha nacarada, oscilante entre o oceano e o rio, nas radiosidades do sol tropical.

Bem compreendemos a significação de vosso gesto, sr. Ministro Otavio Tarquinio. Não traduz ele apenas o vosso desejo de corresponder ao apelo dos academicos deste Instituto. Significa de vossa parte o primoroso intento de uma homenagem á terra de vossos maiores, cujas lições de independencia e civismo recolhestes nas confidencias do lar paterno, antes de lél-as expressas nos livros.

A vossa visita a Pernambuco, tem igualmente, alcance mais nitido, que só pode passar despercebido dos profanos das coisas literarias do nosso tempo.

A ATMOSPRERA MENTAL BRASILEIRA

Por evidente incompreensão dos fatos, tem-se procurado crear antagonismos entre as produções intellectuais mais recentes, conforme a origem e procedencia

de seus autores. Não ha negar que um sopro renovador agitou a atmosfera mental brasileira. No terreno das construções sociologicas ou no puro dominio da ficção, foram espiritos do Norte que se tornaram os fatores dessa transmutação de processos literarios.

A aparição de CASA GRANDE E SENZALA marcou o inicio do estudo mais penetrante, mais vivaz e mais realista das origens de nossa formação social.

O seu autor, o joven e já eminente sociologo sr. Gilberto Freire, a quem o exito proporcionou clarão igual ao que iluminara a vida atormentada de Euclides da Cunha com os "SERTÕES", surgiu-nos como exemplo de fidelidade corajosa á reação contra os preconceitos e a rotina. No terreno propriamente literario, desde a "BAGACEIRA", de José Americo, passando pelo "QUIZE" de Rachel de Queiroz, até aos romances de José Lins do Rego, Jorge Amado, e Amando Fontes, quanta floração espontanea, rebeldia mental, caldeamento de paixões inquietas, conformidade com as rudezas do momento! Ufanamo-nos, nós do Norte, com essa vivacidade e rizeza. Mas todo esse esforço tem o cunho intenso da brasilidade e isto o exime de interpretações malignas da sua substancia e dos seus fins. Apraz-nos desta forma repetir Renan: "tudo que é gosto literario, encanto, poesia, pode revestir forma local; mas o espirito humano como a ciência, é unico."

IDENTIFICAÇÃO COM AS NOVAS GERAÇÕES

A vossa visita a Pernambuco, sr. ministro Otavio Tarquinio, traduz assim vossos sentimentos de identificação com as gerações novas e tem o caracteristico da cordialidade apta a desfazer equivococ e a estimular a aproximação intelectual entre os brasileiros.

O vosso espirito se formou em obediencia a um processo evolutivo, que coincide com a indole do vosso temperamento. Não atingistes ao triumpho pela volupia da notoriedade e do exito facil. Lentamente vos fostes adaptando ás letras e elas não representam na vossa vida a paixão subita e incentida do adolescente, mas a escolha definitiva e segura do espirito sazonado pela meditação e pela experiencia.

Sobresaem em vós as qualidades fundamentais dos guias fieis: o senso da realidade, a percepção nitida dos obstaculos a transpor, e sobretudo a indefetivel probida-

de mental, apanagio das almas sãs. Os proprios assuntos que vos preocupam atenção definem e fixam a vossa orientação intelectual. No estudo da vida do neto de Renan, na analyse dos vultos primaciaes da nossa historia, na pratica continua da arte da critica, sois sempre o homem da meditação serena e de reflexão objetiva. Embora envolto pelo afeto e pela posição no movimento da vida social brasileira, conservais a renuncia sistematica ás atrações da politica, da qual vos podeis considerar, como o vosso mestre Albert Vandal, inimigo bastante para não ter o prazer de observa-la sinão no passado e á distancia.

A CRITICA COM EMOÇÃO

Exerceis, porem, uma arte tão coleante como a politica. A critica sempre foi o motivo de fortes querelas que a historia literaria registra. Da sua pratica quotidiana e do contacto com as tentações e os embustes sabeis, entretanto, sair com o entono, decencia e discreção iguais ás que vos afastam deliberadamente da politica. E' que exerceis a critica com emoção e fidelidade á pura e infinita atração intelectual, e sabeis dar ao vosso papel a altaneria necessaria a preserva-la da malignidade e da perfidia. Orientação esta a que se afeiçoam "os moderados", tão cruelmente anatematizados em paginas recentes de ampla repercussão, os quais todavia, representam o elemento estatico das organizações sociais e a força preservadora das nacionalidades.

Os criticos não são apenas anotadores ou guias: são igualmente refletores da fisionomia propria de cada epoca. O sr. Georges Duhamel, depois de salientar que os escritores são em regra pessoas irasciveis, qualifica a critica de sal de uma sociedade inteligente, despertando no publico o gosto das disputas e do amor, isto é, dos anseios, dos ardores e do entusiasmo.

A critica representa na historia literaria o sistema logico da inteligencia e da razão e o ponto exato de referencia em relação aos problemas e fatos que a agitam. A prova de sua relevancia e magnitude temol-a na atualidade, na confusa crise contemporanea, que não permitiu mesmo na França em que a critica sempre exerceu amplo dominio sobre as letras, a aparição de vorazes sucessores dos mestres desta arte eximia, imitados por espiritos engenhosos que podemos sem

desprimor qualificar apenas de retratistas de talento, sem a acuidade mental e amplitude de visão dos seus predecessores ilustres.

A TAREFA DOS HOMENS DE PENSAMENTO

Justamente por estar o mundo em crise é que a tarefa dos homens de pensamento se torna mais ardua e deve ser mais intemerata e destemida. Por toda a parte se ouve clamar a palavra crise, como termo fatal de uma civilização afectada pelo proprio progresso e oscilante entre a defesa dos seus fundamentos e idéas e o retrocesso á barbarie. Mas os remedios sugeridos para atenuar ou suprimir essas crises desconcertam e atordoam. Para a crise da cultura, a tecnocracia, na pedanteria monotona de sua standardização. Para a crise do pensamento, a racionalização mecanica de intelligencia, sem as irradiações da fé e do idéal, sem a elevação e magnificencia do ser interior. Para a crise de patriotismo intransigente, que isola os povos e procura subtrail-os á ação das forças eternas, que prepararam e consolidaram a civilização ocidental. Para a crise da democracia, todas as superfetações e violencias em ismo, funestas e obcedantes umas, ineficazes outras nos seus efeitos e applicação em discordancia com o meio ambiente.

Cerremos fileiras contra as deturpações do bom senso, do equilibrio e da harmonia social, contra o repudio da razão humana dos humildes, em defesa do pensamento e do ideal.

William James observava a frequencia de um recurso dialetico em certos expositores de filosofia ligeira de acusar de materialismo á qualquer doutrina contraria á sua. Não nos importa a definição; o que nos interessa é a substancia. Tudo o que for rebaixar o pensamento á uma função automatica, com a proscricção dos motivos psicologicos e sociaes que o orientam, é contrario á nossa indole, ás nossas tendencias, e ao nosso clima espiritual.

OS VALORES UNIVERSAIS

Não nos esqueçamos nunca de que a pregação de valores universais tem de ser feita pelas elites, pelos professores, pelos escritores, pelos homens de ideação.

Essa tarefa, conforme o acentuou Aldons Huxley, não a realizaremos exaltando esses valores por obras dogmaticas, mas por meios que toquem á sensibilidade, por obras artisticas, por obras poeticas.

Na vossa carreira de critico, sr. ministro Otavio Tarquinio, não timbrais em demolir ou escarnecer; o vosso intento é a construção logica e a exaltação dos valores mentais. Neste carater e com tão altos designios, a Faculdade de Direito do Recife sente-se desvanecida com a vossa preferencia e confia na constancia de vosso esforço pela salvaguarda do patrimonio intellectual do Brasil.
